



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)

Ano em Homenagem ao Saudoso José Carlos da Silva Júnior  
Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - PSD

REQUERIMENTO

ETIQUETA	ADIADO ____/____/2023	DESPACHO Aprovado em ____/____/2023
		Presidente                      1º Secretário

**EMENTA:** Requeiro as Vossas Excelências, após a manifestação do Plenário, formulando apelo ao Excelentíssimo Senhor Superintendente da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, solicitando que aquele Órgão destine parte de seus recursos para financiar, sem reembolso, a implantação de **Projetos de Geração de Energia Fotovoltaica** pelos agricultores da **Zona Rural do Distrito de Catolé de Boa Vista**, no âmbito do Município de Campina Grande/PB.

Senhor Presidente,

REQUEIRO à Mesa Diretora desta Douta Casa Legislativa, nos termos do Art. 176 do regimento interno, depois de ouvido o Plenário e cumpridos os preceitos regimentais, que se faça incluir na Ata dos trabalhos desta Casa, formulando apelo ao Excelentíssimo Senhor Superintendente da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, solicitando que aquele Órgão destine parte de seus recursos para financiar, sem reembolso, a implantação de **Projetos de Geração de Energia Fotovoltaica** pelos agricultores da **Zona Rural do Distrito de Catolé de Boa Vista**, no âmbito do Município de Campina Grande/PB, que fazem parte da agricultura familiar no Estado da Paraíba, especialmente os agricultores que irão utilizar, em suas irrigações, as águas oriundas da transposição de bacias do Rio São Francisco. Entendemos que os agricultores familiares que usarão as águas do Projeto de Transposição de Bacias do Rio São Francisco, poderão gerar e utilizar a energia fotovoltaica para desenvolverem suas irrigações. Mas, para isto, é necessário que o Poder Público, em parceria com instituições públicas e privadas, participe desta discussão. Iremos sempre debater a questão do financiamento dos equipamentos necessários para a utilização da energia solar na irrigação com águas da transposição de bacias do Rio São Francisco. A maioria dos agricultores familiares não possui condições financeiras de suportar com os custos do projeto. Não temos dúvidas de que a utilização de energia solar em projetos de irrigação por pequenos agricultores viabilizará maior e melhor a produção agrícola com baixo custo para os mesmos. Por outro lado, caso a SUDENE atenda este pleito, estará efetivamente cumprindo a sua função social – desenvolver o Nordeste. Assim sendo, objetivando levar a efeito este pleito, cumpre-me contar com o apoio de meus distintos Pares, com a deliberação favorável à sua aprovação.

REQUEIRO, ainda, que desta manifestação dê-se ciência as autoridades acima mencionadas, através dos seus respectivos endereços funcionais.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande  
"Casa de Félix Araújo".

Campina Grande, 06 de junho de 2023.

Fabiana Gomes (Vereadora/PSD)



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)**

**Ano em Homenagem ao Saudoso José Carlos da Silva Júnior  
Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - PSD**

**ANEXO – 01**

Até em crises econômicas, o agronegócio se destaca com novas tecnologias e boas práticas. Assim, ter energia solar em propriedades rurais só traz vantagens. Conheça os benefícios da energia solar em propriedades rurais!

À medida em que a geração distribuída avança, as inúmeras fazendas e propriedades rurais do país ganham um aliado iluminado para reduzir despesas com energia elétrica.

As perspectivas estão cada vez melhores. De acordo com o Ministério de Minas e Energia, pesquisas apontam que, em até dois anos, o Brasil estará entre os 20 países com maior geração de energia solar no mundo. De acordo com alguns estudos do ministério, até a metade deste século, o Brasil terá 13% de seus domicílios gerando sua própria energia a partir do sol.



Energia solar fotovoltaica. É preciso apontar que, tanto em residências como em empresas, a energia solar pode ser aproveitada de duas maneiras. A primeira, já bastante popular no país, usa o calor do sol para aquecer a água, o que reduz o custo da conta de energia por eliminar o uso dos chuveiros elétricos. A segunda, relativa aos painéis fotovoltaicos, converte a luz do sol em energia elétrica, possibilitando a redução da conta de energia em até 95%.

Geração distribuída. A geração distribuída (GD) é a produção descentralizada de energia no próprio local ou nas proximidades de onde tal energia é consumida. No Brasil, a partir da criação da Resolução Normativa 482/2012 da ANEEL estabeleceu-se o sistema de compensação de energia. Isso possibilitou que cada consumidor de energia passasse a ser um potencial gerador da própria energia. A GD utiliza fontes renováveis de energia, tais como a energia solar, a eólica, a biomassa e a hidráulica.

Por que usar fotovoltaica. Vamos começar abordando um dos principais atrativos dessa fonte renovável: ao contrário dos combustíveis fósseis (ex: petróleo, gás natural, carvão mineral, diesel, gasolina), o processo de geração de energia elétrica a partir do sol não emite gases de efeito estufa. Todos esses gases são poluentes, com efeitos nocivos à saúde e contribuem para o aquecimento global. Uma agenda clara para frear os efeitos da mudança climática foi estabelecida no maior evento sobre o Clima do mundo – a COP21, que aconteceu em novembro de 2015 em Paris. A transição da matriz energética mundial para energia renovável é um dos pilares de um mundo mais sustentável.

A fonte solar é a mais democrática entre todas as fontes renováveis, já que o sol nasce para todos em qualquer lugar do país. O Brasil tem um potencial fantástico para geração solar já que apresenta excelentes índices de irradiação dentro de todo território. A região brasileira que recebe menos sol é 25% melhor que o melhor local da Alemanha, onde existem mais de 1,5 milhão de instalações de sistemas solares fotovoltaicos.

Um sistema fotovoltaico pode ser instalado rapidamente em telhados ou em solo. Os custos de operação e manutenção são muito baixos e envolvem a limpeza dos painéis no período seco de 2 a 3 vezes por ano. Além disso, as garantias dos equipamentos de primeira linha são de 25 anos de geração, o que torna o sistema um investimento seguro e rentável.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
(Casa de Félix Araújo)

**Ano em Homenagem ao Saudoso José Carlos da Silva Júnior**  
**Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - PSD**

O dimensionamento do sistema adequado dependerá da quantidade de energia que deverá ser gerada para atender o percentual desejado de economia na conta de energia. O valor do investimento poderá variar de R\$ 15 mil para uma pequena casa a mais de R\$ 100 mil para grandes propriedades.

Outro fator que deve ser considerado é o tempo necessário para que a instalação se pague – o chamado retorno do investimento. Para chegar a ele, de maneira simplificada, basta dividir o custo total do sistema pelo valor da economia mensal na conta de luz após a devida instalação, considerando nesse cálculo a variação anual com os reajustes das contas. Atualmente, o retorno do investimento varia entre 5 e 10 anos, de acordo com o valor do projeto, as tarifas praticadas e o potencial de irradiação do local onde o sistema está instalado. Contudo, considerando que o custo da energia vem aumentando significativamente anualmente, como foi o caso de 2015 em que o reajuste médio



ficou em 45% no ano, o tempo de retorno fica cada vez menor. Isso torna o investimento ainda mais atrativo para quem vai instalar e para quem já está produzindo a sua própria energia.

Energia solar em propriedades rurais. Mesmo em momentos de crise econômica, o setor do agronegócio tem conseguido se destacar. E um dos segredos é justamente abraçar novas tecnologias que contribuem para o aumento da produtividade, a adoção de boas práticas agropecuárias e de gestão da propriedade rural, e para a inserção competitiva dos produtores rurais nos diferentes mercados consumidores.

Já há exemplos espalhados pelo Brasil de como propriedades rurais estão se beneficiando ao adotarem práticas mais econômicas e sustentáveis, como a energia solar fotovoltaica. Fazendas, independentemente do porte, geralmente contam com galpões para utilidades diversas, como estocagem de material, alimentos, maquinários e animais. Assim, muitos empreendimentos estão instalando projetos fotovoltaicos em coberturas ou em solo, contando com boa radiação solar durante o dia. Dessa forma, propriedades rurais têm um grande aliado na hora de economizar nas contas de energia.

Um sistema conectado à rede poderá atender toda a demanda de energia de uma casa ou propriedade rural, independentemente do tipo de consumo: seja ele um bombeamento, motores, ordenha, iluminação ou aparelhos eletroeletrônicos.



**Estado da Paraíba**  
**Câmara Municipal de Campina Grande - Casa de Félix Araújo**  
*(Casa de Félix Araújo)*  
**Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes – PSD**

**Que a decisão desta casa seja enviada, na íntegra, aos abaixo relacionados:**

- 1. Gabinete do Excelentíssimo Senhor Superintendente da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE;**
- 2. Gabinete do Exmo. Secretário Municipal de Agricultura - Sr. Renato Gadelha;**
- 3. Universidade Estadual da Paraíba – UEPB;**
- 4. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG;**
- 5. Faculdades Particulares de Campina Grande/PB;**
  - a) UNESC;
  - b) FACISA/FCM;
  - c) UNOPAR;
  - d) PITÁGORAS;
  - e) FACULDADE REBOLÇAS;
  - f) FACULDADE ESTÁCIO;
  - g) CESREI FALCULDADE;
  - h) UNIFIL;
  - i) UniFatecie;
  - j) UNICESUMAR;
  - k) UNISUL;
  - l) UCB – UNIVERSIADE CATÓLICA DE BRASÍLIA;
  - m) UNIASSELVI;
  - n) UNINORTE;
- 6. Associação dos Aposentados, pensionistas e idosos de Campina Grande;**  
Rua Cap. João de Lira, Nº 152, Bairro a Prata. CEP. 58.101-280;
- 7. Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste e Borborema;**  
R. Tavares Cavalcante, 172 - Centro, Campina Grande - PB, 58400-150